

Relatório Trimestral de Execução Orçamental

janeiro – março 2025



Porto de Lisboa

APL - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

ÍNDICE

1. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO	5
1.1. Movimento de navios	5
1.2. Carga	5
1.3. Cruzeiros	7
1.4. Náutica de Recreio e Marítimo-Turística.....	8
2. ANÁLISE FINANCEIRA	10
2.1. Resultados	10
2.2. Rendimentos e Ganhos	10
2.3. Gastos e Perdas.....	13
2.4. Gastos Operacionais	16
2.5. Eficiência Operacional e Otimização de Gastos.....	17
2.6. Endividamento e encargos associados.....	20
2.7. Pagamentos em Atraso.....	21
2.8. Investimentos	22
2.9. Outros Indicadores e rácios	24
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	25
3.1. Balanço.....	26
3.2. Demonstração de Resultados	27
3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa	28
Anexo - Quadros de apoio.....	31
1. Eficiência Operacional.....	32
2. Efetivo e Gastos com Pessoal.....	33
3. Movimento de Pessoal.....	34



(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

1. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

1.1. Movimento de navios

Verificou-se no trimestre em análise, um aumento do número de navios de carga e dos navios de cruzeiro, traduzindo-se num aumento global de 5,4% comparativamente ao período homólogo. A Tonelagem Bruta (GT) acompanhou a tendência, tendo aumentado 16,5 % comparativamente ao período homólogo.

N.º de Navios	mar/25	mar/24	Variação	
			valor	%
Carga	473	451	22	4,9%
Cruzeiros *	32	27	5	18,5%
Outros Navios	21	21	0	0,0%
Total	526	499	27	5,4%

Tonelagem Bruta (GT)	9 431 215	8 094 393	1 336 822	16,5%
-----------------------------	------------------	------------------	------------------	--------------

NOTA: As escalas acima indicadas incluem escalas técnicas, ocorrendo por diversos motivos não relacionados com movimentação de carga ou de passageiros, como sejam embarcações arribadas devido a mau tempo, mudanças de tripulação, reparações, entre outros.

1.2. Carga

No que respeita ao movimento de mercadorias no primeiro trimestre de 2025, registou-se um total de 2,6 milhões de toneladas, o que corresponde a um crescimento de 5% face ao período homólogo:

Carga Total (toneladas)	mar/25	mar/24	Variação	
			valor	%
Carga contentorizada	1 171 675	1 086 145	85 530	7,9%
Carga fracionada	66 083	41 169	24 914	60,5%
Graneis sólidos	1 021 636	981 497	40 139	4,1%
Graneis líquidos	328 872	358 418	-29 546	-8,2%
Carga RoRo				
Total	2 588 266	2 467 229	121 037	4,9%
Embarque	1 175 769	1 025 388	150 381	14,7%
Desembarque	1 412 497	1 441 841	-29 344	-2,0%
Total	2 588 266	2 467 229	121 037	4,9%

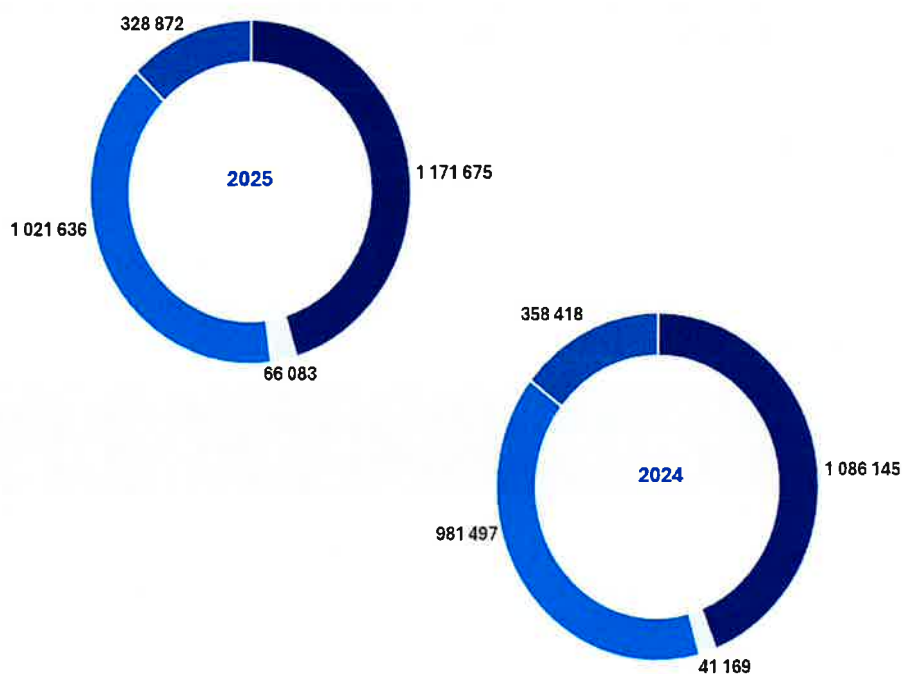
Destaca-se a subida de 8% na carga contentorizada, que atingiu 1,2 milhões de toneladas, continuando esta tendência a ser impulsionada pela recuperação do Terminal de Contentores de Alcântara. Esta recuperação beneficiou de um maior número de escalas com serviços diretos de deep sea, bem como do aumento de volume nos navios feeders.

A carga fracionada também registou um acréscimo expressivo – superior a 61% – impulsionado pela exportação de big bags de cimento. Contudo, em termos absolutos, este segmento continua a ter um peso reduzido na movimentação global (2,6%) .

Relativamente ao movimento de granéis sólidos, verificou-se um crescimento de 4% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Importa referir que alguns terminais especializados enfrentaram constrangimentos operacionais, devido a manutenções de grande relevância e a danos provocados por um acidente. Ainda assim, este segmento de carga apresentou um bom desempenho nos terminais multiúsos, com aumentos em produtos como o açúcar e os adubos.

No que toca aos granéis líquidos, registou-se uma redução de 8%, com quebras na movimentação de gás e biodiesel.

Carga (Toneladas)



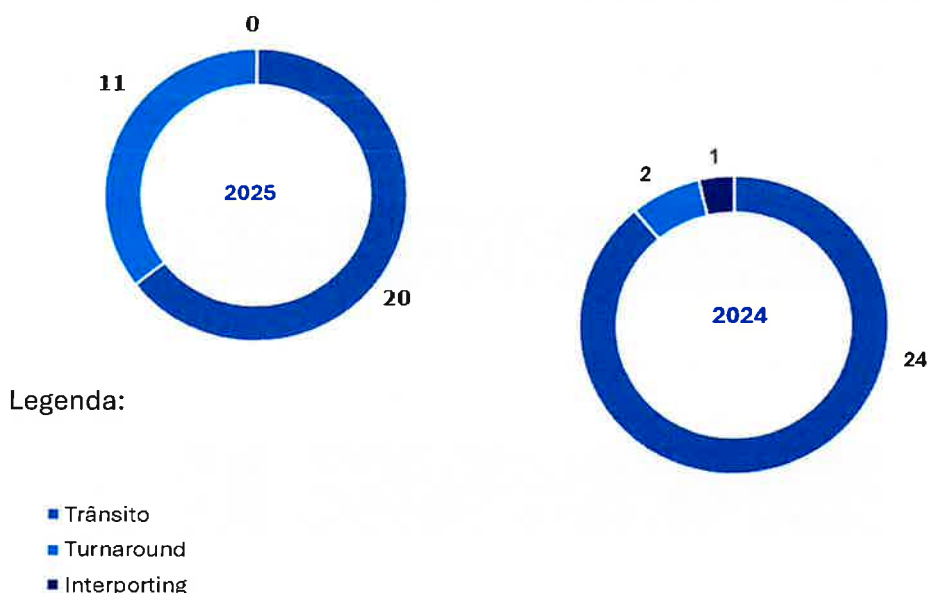
Legenda:

- Carga contentorizada
- Carga fracionada
- Graneis sólidos
- Graneis líquidos
- Carga RoRo

1.3. Cruzeiros

No primeiro trimestre do ano, a atividade de cruzeiros no Porto de Lisboa registou um total de 31 escalas de navios, mais quatro do que as 27 verificadas no mesmo período de 2024.

Escalas de Navios



Relativamente aos passageiros, registou-se um decréscimo de 22%, influenciado pelo segmento de trânsito.

O segmento de turnaround movimentou 17 235 passageiros, correspondendo a um crescimento de 337% face a igual período de 2024. O elevado número de operações verificado é pouco habitual para este período, em particular no mês de março.

O segmento de trânsito, com 39 443 passageiros, apresentou por seu lado uma variação negativa de 42%, resultante da diminuição do número de escalas e do facto de estas terem sido realizadas por navios de menor dimensão.

Passageiros	mar/25	mar/24	Variação	
			valor	%
Embarcados	9 010	1 896	7 114	375,2%
Desembarcados	8 225	2 051	6 174	301,0%
Turnaround	17 235	3 947	13 288	336,7%
Trânsito	39 443	68 436	-28 993	-42,4%
Total	56 678	72 383	-15 705	-21,7%

Importa ainda salientar que, no primeiro trimestre de 2025, ocorreram três cancelamentos motivados por condições atmosféricas adversas, que corresponderiam a mais de sete mil passageiros adicionais.

1.4. Náutica de Recreio e Marítimo-Turística

Até ao final de março de 2025, a Marina de Lisboa recebeu, nas suas quatro docas de recreio, um total de 955 embarcações, das quais 812 com bandeira portuguesa e 143 com bandeira estrangeira.

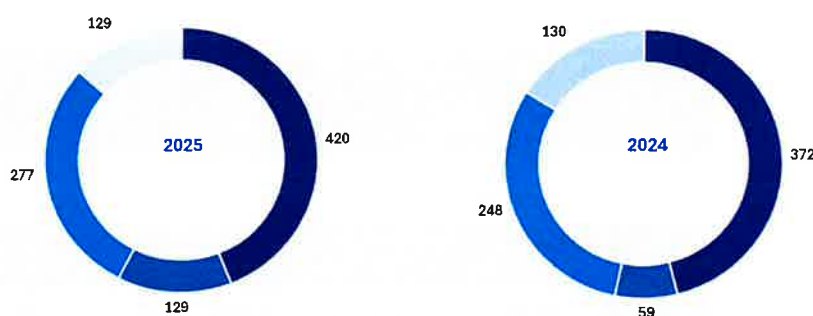
Embarcações por Doca e Bandeira	Doca Alcantára	Doca Sto. Amaro	Doca Belém	Doca Bom Sucesso	2025
Nº Embarcações Nacionais	345	122	234	111	812
Nº Embarcações Estrangeiras	75	7	43	18	143
Total	420	129	277	129	955

Embarcações por Doca e Bandeira	Doca Alcantára	Doca Sto. Amaro	Doca Belém	Doca Bom Sucesso	2024
Nº Embarcações Nacionais	301	49	216	114	680
Nº Embarcações Estrangeiras	71	10	32	16	129
Total	372	59	248	130	809

NOTA: Inclui embarcações registadas na categoria de Marítimo-Turística

A análise da distribuição das embarcações pelas quatro docas de recreio da Marina de Lisboa evidencia a preponderância da Doca de Alcântara, seguida da Doca de Belém, apresentando Santo Amaro e Bom Sucesso números mais reduzidos e com igual expressão no ano 2025.

Embarcações por Doca



Legenda:

- Doca Alcântara
- Doca Sto. Amaro
- Doca Belém
- Doca Bom Sucesso

No que respeita à taxa de ocupação, e apesar do aumento do total de embarcações, regista uma redução de 4,2 pontos percentuais.

Indicadores Anuais Médios Janeiro até :	mar/25	mar/24
Número de embarcações	955	809
Taxa de ocupação (Embarcações por doca)	80,1%	84,3%

No que se refere à atividade Marítimo-Turística, até ao final do primeiro trimestre de 2025 encontravam-se registados 79 operadores e 142 embarcações, enquanto no período homólogo estavam registados 111 operadores e 195 embarcações.

Nota prévia: para efeitos de orçamento foi considerada uma repartição anual de gastos e ganhos por duodécimos.

2.1. Resultados

Orientações:

"Melhorar o resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor";

"Melhorar o resultado líquido em execução da proposta de PAO".

No 1º trimestre de 2025, a APL, S.A. apresentou um desempenho económico positivo, com resultados acima do previsto.

O Resultado Líquido superou em 2 523 mil euros o orçamento (+381%) e o EBIT Ajustado cresceu 67% face a 2024. Todos os principais indicadores registaram também crescimentos expressivos, conforme se ilustra no quadro da página 25.

				(Valores em €)	
Real			Desempenho Económico	Orç. 2025	
mar/25	mar/24	Variação		31/mar	Exec. Orç.
A	B	2025/2024		C	(A/C)
3 184 288	2 031 396	56,8%	Resultado Líquido	661 753	481,2%
3 397 550	2 186 157	55,4%	EBIT	1 305 025	260,3%
3 951 388	2 363 203	67,2%	EBIT Ajustado (líquido de provisões, imparidades e justo	1 585 775	249,2%
6 522 321	5 411 342	20,5%	EBITDA	4 492 964	145,2%

2.2. Rendimentos e Ganhos

Em linha com o desempenho económico anteriormente referido, é de salientar no 1º trimestre de 2025, um acréscimo dos rendimentos e ganhos de 1 418 mil euros, o que se traduz numa variação de + 11% face ao período homólogo. Contudo, este valor ficou abaixo do previsto para o período (execução de 93,4%), registando um desvio negativo de 1 009 mil euros.



			(Valores em €)	
Real			Orç. 2025	
mar/25	mar/24	Variação	31/mar	Exec. Orç.
A	B	2025/2024	C	(A/C)
10 629 475	9 911 309	7,2%	12 249 759	86,8%
0	0	-	0	-
0	0	-	0	-
0	0	-	0	-
0	0	-	0	-
3 690 514	2 988 331	23,5%	3 079 156	119,9%
0	2 216	-100,0%	0	-
14 319 990	12 901 856	11,0%	15 328 915	93,4%
Total				

→ **Vendas e Serviços Prestados** – apresentam um crescimento de 7,2 % (+718 mil euros) em relação ao período homólogo, ficando, contudo, abaixo do previsto no orçamento (-1 620 mil euros), conforme será detalhado mais adiante na análise do volume de negócios.

→ **Outros rendimentos e Ganhos** – acompanham a tendência de crescimento, registando uma variação de +23,5 % (+ 702 mil euros) face ao período homólogo, impulsionados não só pelas rubricas habitualmente mais representativas - imputação de rendimentos de bens a reverter das concessões (+489 mil euros) e rendas de propriedades de investimento (+68 mil euros) – mas também pelos rendimentos de anos anteriores (+109 mil euros), relacionados com receitas de licenciamento de terraplenos relacionados com o prolongamento da rede de metro (anos 2021 a 2023).

No seu conjunto os Outros rendimentos e ganhos apresentam assim uma execução de cerca de 120%, excedendo, portanto, o valor orçamentado.

→ **Juros e Rendimentos Similares** – contrariamente ao período homólogo, não se verificaram recebimentos de juros de aplicações financeiras, como os que resultaram da subscrição de Certificado Especial de Dívida de Curto Prazo (CEDIC) efetuada pelo IGCP no final de 2023, e que veio a ser amortizado no início de 2024.

Orientação: Garantir “crescimento gradual do volume de negócios (vendas e prestações de serviços) e a maximização de receitas mercantis”.

Analisando o volume de negócios da APL. S.A., verifica-se um crescimento global de 7,2% em comparação com o período homólogo, o que representa um aumento em termos absolutos de 718 mil euros, respeitando as orientações de crescimento deste indicador e de maximização das receitas mercantis. Este crescimento foi essencialmente impulsionado pelo aumento dos rendimentos provenientes de:

→ Regulamento de Tarifas, com destaque para:

- tarifas de pilotagem (+216 mil euros) e de resíduos (+73 mil euros, influenciadas pelo aumento de GT dos navios (vide ponto 1.1);
- tarifas náuticas / marítimo-turísticas (+73 mil euros) – aumento devido ao crescimento do número de embarcações por doca conforme indicado no ponto 1.4;

→ Rendimentos não sujeitos a regulação, provenientes do uso de edificações, terraplenos e leito do rio (+ 262 mil euros), com taxas atualizadas na sua maioria pelo coeficiente publicado pelo INE para o arrendamento urbano.

Os decréscimos absolutos mais relevantes registaram-se nas rubricas de:

- Taxas de Carbono (-11 mil euros) – verificou-se uma redução de 15 % comparativamente ao período homologado, estando este decréscimo relacionado com o menor número de passageiros em trânsito.
- Outras licenças (-13 mil euros) – registaram uma redução de 44 %, devido ao maior volume de faturação de licenças de obra ocorridas em 2024.

			(Valores em €)	
Real			Orç. 2025	
mar/25	mar/24	Variação	31/mar	Exec. Orç.
A	B	2025/2024	C	(A/C)
3 252 595	2 840 248	14,5%	4 562 046	71,3%
1 114 355	1 097 209	1,6%	1 709 575	65,2%
1 149 069	933 526	23,1%	1 463 414	78,5%
10 575	11 838	-10,7%	40 889	25,9%
2 627	1 536	71,0%	2 639	99,5%
45 579	16 058	183,8%	60 540	75,3%
178 973	106 121	68,6%	208 425	85,9%
62 616	73 951	-15,3%	221 250	28,3%
641 519	568 575	12,8%	723 474	88,7%
131	365	-64,0%	2 333	5,6%
29 886	0	-	110 589	27,0%
17 264	31 069	-44,4%	18 918	91,3%
4 300 276	4 257 157	1,0%	4 782 510	89,9%
2 909 129	2 877 182	1,1%	3 009 279	96,7%
1 391 147	1 379 975	0,8%	1 773 231	78,5%
3 076 605	2 813 904	9%	2 905 203	91,3%
3 067 736	2 806 230	9,3%	2 896 980	105,9%
8 869	7 674	15,6%	8 223	107,9%
10 629 475	9 911 309	7,2%	12 249 759	86,8%

2.3. Gastos e Perdas

Até março de 2025, verificou-se um aumento global de apenas 2,1% face ao mesmo período de 2024 (+227 mil euros).

A despesa total até março situou-se em 10 972 mil euros, representando apenas 77,6% do total orçamentado (14 141 mil euros).

Destaca-se a redução de 20,6% nos fornecimentos e serviços externos, como a mais significativa em termos absolutos (-343 mil euros) que totalizaram 1 326 mil euros, abaixo dos 4 268 mil euros orçamentados.

Em contrapartida, os gastos com o pessoal e as perdas por imparidade registaram aumentos de 408 mil euros e 377 mil euros, respetivamente. Se no primeiro caso, os gastos se mantiveram em linha com o previsto, no caso das imparidades o valor superou o orçamento em 181%.

Real			Gastos e Perdas	(Valores em €)	
mar/25	mar/24	Variação		Orç. 2025	
A	B	2025/2024		31/mar	Exec. Orç.
				C	(A/C)
1 325 975	1 668 995	-20,6%	Fornecim. Serviços Externos	4 267 724	31,1%
5 509 152	5 101 556	8,0%	Gastos com o Pessoal	5 551 663	99,2%
3 124 771	3 225 185	-3,1%	Depreciações e Amortizações	3 162 938	98,8%
553 838	177 046	212,8%	Perdas por imparidade	197 000	281,1%
0	0	-	Perdas/Redução Justo Valor	0	-
0	0	-	Provisões	83 750	0,0%
408 703	542 917	-24,7%	Outros gastos e Perdas	760 815	53,7%
49 373	29 285	68,6%	Juros e gastos Sim. Suportados	116 875	42,2%
10 971 813	10 744 984	2,1%	TOTAL	14 140 765	77,6%

→ Fornecimentos e serviços externos

A execução dos Fornecimentos e Serviços Externos até março de 2025 totalizou 1 326 mil euros, representando apenas 31,1% do orçamento. Este valor traduz uma redução de 20,6% face ao período homólogo.



			(Valores em €)	
Real			Orç. 2025	
mar/25	mar/24	Variação	31/mar	Exec. Orç.
A	B	2025/2024	C	(A/C)
29 735	87 451	-66,0%	771 519	3,9%
24 832	20 592	20,6%	106 505	23,3%
127 879	164 508	-22,3%	229 575	55,7%
3 962	188 264	-97,9%	1 340 077	0,3%
451 283	484 233	-6,8%	479 749	94,1%
93 343	161 351	-42,1%	262 147	35,6%
101 075	136 616	-26,0%	162 900	62,0%
28 102	24 437	15,0%	49 360	56,9%
51 693	40 324	28,2%	52 553	98,4%
47 083	17 609	167,4%	49 898	94,4%
131 006	132 287	-1,0%	64 008	204,7%
159 888	147 588	8,3%	525 884	30,4%
76 094	63 734	19,4%	173 550	43,8%
1 325 975	1 668 995	-20,6%	4 267 724	31,1%

As variações mais expressivas, em termos absolutos, face ao período homólogo, são:

- **Decréscimos:**

- **Dragagens de Manutenção:** redução de 184 mil euros (-98%), praticamente sem execução no período, representando apenas 0,3% do orçamento. O valor corresponde a custos administrativos e de monitorização ambiental associados ao licenciamento e ao planeamento das dragagens. O desvio face ao orçamento no primeiro trimestre resulta do replaneamento das intervenções, cuja execução está prevista em períodos posteriores do ano.
- **Trabalhos Especializados:** redução de 58 mil euros (-66%), com execução de apenas 3,9% do orçamento. A despesa realizada no trimestre correspondeu maioritariamente a serviços de assessoria jurídica no âmbito das concessões (Silopor e margem norte), consultoria fiscal e pareceres técnicos específicos. A execução inferior ao previsto resulta do adiamento de serviços planeados, cuja realização foi reprogramada.
- **Reparações e Manutenções Diversas:** redução de 68 mil euros (-42%), com 37% do orçamento executado. As intervenções realizadas até março foram maioritariamente de carácter corretivo e preventivo, abrangendo reparações em embarcações e pontões, manutenção de equipamentos de balizagem, sistema de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC), bem como pequenas obras no edifício EIDH e infraestruturas portuárias. A menor ocorrência de avarias e a reprogramação de alguns trabalhos contribuíram para a redução da despesa face ao previsto.

- Aumentos:
 - Rendas e Aluguers: aumento de 29 mil euros (+167%), com 94% do orçamento executado. A variação resulta sobretudo das despesas com a frota automóvel decorrentes dos termos dos contratos de leasing e do aluguer pontual de equipamentos (como plataformas elevatórias) para apoio operacional. A execução encontra-se em conformidade com o previsto no orçamento;
 - Limpeza, higiene e Conforto: com um aumento de 12 mil euros (+8%) face ao período homólogo, esta variação não resulta de um aumento real, mas antes do facto de no final de março de 2024 não se encontrarem ainda registadas as despesas com a limpeza de edifícios, o que veio a ocorrer em abril. A execução orçamental situa-se no entanto, abaixo da prevista para o período (30,4%);
 - Combustíveis: aumento de 11 mil euros (+28%), correspondendo a 27% do orçamento. A variação resulta, predominantemente, do acerto efetuado em fevereiro relativo ao consumo de gasóleo da lancha *Ametista*, cedida temporariamente por outro porto, cujo abastecimento foi regularizado no período em análise, encontrando-se em linha com o previsto no orçamento.

→ Gastos com o pessoal

Em março de 2025, os Gastos com o Pessoal totalizaram 5 514 mil euros, registando um aumento de 8,1% face ao período homólogo e em linha com o orçamentado, correspondendo a 99,3% do orçamento.

			(Valores em €)	
Real			Orç. 2025	
mar/25	mar/24	Variação	31/mar	Exec. Orç.
A	B	2025/2024	C	(A/C)
89 264	80 595	10,8%	66 895	133,4%
4 101 555	3 794 098	8,1%	4 189 978	97,9%
962 899	885 415	8,8%	967 990	99,5%
328 250	305 084	7,6%	194 578	168,7%
27 185	36 365	-25,2%	132 222	20,6%
5 509 152	5 101 556	8,0%	5 551 663	99,2%
TOTAL				

- Remunerações dos Órgãos Sociais: observou-se um aumento do valor registado face ao período homólogo de 2024 (+14 mil euros) e superior ao previsto no orçamento (+27 mil euros). O desvio está relacionado com os honorários do ROC, já que no 1.º trimestre de 2025 foi faturada a totalidade da certificação de contas de 2024 enquanto no período homólogo de 2024 foram faturados apenas 40% da certificação do ano anterior.

- Remunerações do Pessoal e respetivos encargos: crescimento de 8 % (+385 mil euros), devido às habituais progressões e valorizações na carreira, bem como à entrada de novos colaboradores, em conformidade com o estimado no orçamento. De referir que no 1º trimestre de 2024, ainda não se encontrava refletida a atualização salarial, abonada em agosto de 2024 com retroatividade a janeiro.
 - Seguros e Ação Social: aumento de 23 mil euros (+8%), com uma execução acima do previsto (168,7%) devido ao valor referente ao seguro de saúde do pessoal não abrangido pela ADSE, que constitui a parcela mais representativa deste conjunto (41%).
 - Outros Gastos com o Pessoal: redução de 25% (-9mil euros) devido ao menor volume de encargos com formação face a 2024.
- **Depreciações e Amortizações:** observou-se um decréscimo de cerca de 3 % relativamente a 2024 (-100 mil euros), devido à natural depreciação dos investimentos, estando praticamente em linha com o previsto em orçamento.
- **Perdas por imparidade:** Verificou-se um aumento significativo de 213% (+377 mil euros), face a período homólogo, resultante do reforço das dívidas de cobrança duvidosa.
- **Outros Gastos e Perdas:** registou-se um decréscimo de 25 % (-134 mil euros) comparativamente ao 1.º trimestre de 2024, devido a uma correção à base de cálculo da rubrica referente aos valores pagos indevidamente em 2024 aos reguladores DGRM – Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, e AMT – Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, nos termos legais.
- **Juros e outros gastos similares suportados:** registaram uma variação de 69% (+20 mil euros), devido ao aumento das taxas de juro dos financiamentos, face ao mesmo período de 2023. Até ao final de março encontravam-se contabilizados gastos correspondentes a 42% do orçamento.

2.4. Gastos Operacionais

Orientações: " Os Gastos Operacionais devem ser iguais ou inferiores ao valor registado ou estimado para o ano anterior, corrigido com a taxa de inflação prevista."; "(...) fundamentação de taxa de crescimento dos gastos operacionais superior à do volume de negócios."

Conforme indicado no quadro abaixo, até março de 2025, os gastos operacionais totalizaram 6 835 mil euros, o que corresponde a 69,6% do orçamento, refletindo uma redução nos

fornecimentos e serviços externos e um aumento nos gastos com o pessoal face ao período homólogo, pelos motivos mencionados anteriormente (ver 2.3).

			(Valores em €)	
Real			Orç. 2025	
mar/25	mar/24	Variação	31/mar	Exec. Orç.
A	B	2025/2024	C	(A/C)
1 325 975	1 668 995	-20,6%	4 267 724	31,1%
5 509 152	5 101 556	8,0%	5 551 663	99,2%
6 835 128	6 770 551	1,0%	9 819 387	69,6%
			TOTAL	

De acordo com a DSUE do acionista que aprovou o PAO 2025, datada de 10/02/2025, foi autorizado: "(...) o aumento dos Gastos Operacionais até ao limite de 39,278 milhões de euros em 2025;"

Tendo por referência o montante anual autorizado de 39 278 milhões de euros, cuja repartição por duodécimos corresponde a 9,8 milhões de euros por trimestre, constata-se que a execução se mantém dentro dos limites estabelecidos.

2.5. Eficiência Operacional e Otimização de Gastos

Orientações: Garantir "eficiência operacional da empresa, medida pelo rácio dos gastos operacionais (GO) sobre o volume de negócios (VN), o qual deve ser igual ou inferior ao verificado no ano anterior, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de disposições legais."

Quanto ao Rácio Gastos Operacionais / Volume de Negócios, verificou-se um desagravamento face ao registado no período homólogo de 2024. No quadro seguinte apresenta-se a evolução deste rácio, que será objeto de maior detalhe no ponto 1 do Anexo:

- Sem qualquer ajustamento (versão 1): -4,01p.p.;
- Deduzindo as exceções aos gastos operacionais detalhadas no ponto 4.1 e considerando os ganhos com propriedades de investimento (versão 2): -2,06 p.p.



(Valores em €)						
Indicador Eficiência Operacional	mar/25	mar/24	Variação		Orç. 2025	Desvio Orçamento
			Valor	%	31/mar	
Gastos Operacionais	6 835 128	6 770 551	64 576	1,0%	9 819 387	-2 984 259
Volume de Negócios	10 629 475	9 911 309	718 166	7,2%	12 249 759	-1 620 284
1. Rácio GO/VN = (1.1) / (1.2)	64,30%	68,31%	-4,01 p.p.		80,16%	-15,86 p.p.
(a) Ajustamentos aos gastos operacionais *	152 911	-22 575	175 486	-777,3%	-2 972 429	3 125 340
2.1 Gastos Operacionais ajustados = (1.1) - (a)	6 988 038	6 747 976	240 062	3,6%	6 846 957	141 081
(b) Conta 7873 - Rend propried investimento	1 140 530	1 072 371	68 159	6,4%	1 157 566	-17 036
2.2 Volume de Negócios ajustado (=1.2) - (b)	11 770 006	10 983 681	786 325	7,2%	13 407 325	-1 637 319
2. Racio GO/VN - ajustado = (2.1) / (2.2)	59,37%	61,44%	-2,06 p.p.		51,07%	8,3 p.p.

Em março de 2025, o número total de trabalhadores fixou-se em 283, refletindo um acréscimo global de 3,3% face ao período homólogo de 2024.

Efetivo	mar/25	mar/24	Variação	
			valor	%
Efetivo no final do período	283	274	9	3,3%
Efetivo Médio do período	278	268	10	3,7%

Comparativamente ao previsto em orçamento, verificou-se a manutenção do número de membros dos órgãos sociais, um ligeiro decréscimo nos cargos de direção e um aumento nos restantes trabalhadores.

Real			Orçamento		N.º Total de Trabalhadores
mar/25	mar/24	Variação	mar/25		
A	B	2025/2024	C	Desvio (%)	
11	11	0,0%	11	0,0%	N.º de Membros dos Órgãos Sociais
43	39	10,3%	44	-2,3%	N.º de Membros de Cargos de Direção
229	224	2,2%	264	-13,3%	N.º dos Restantes Trabalhadores
283	274	3,3%	319	-11,3%	TOTAL

No ponto 3 do Anexo são indicados em maior detalhe os movimentos ocorridos no período em análise.

No que respeita especificamente à análise dos gastos com pessoal, importa referir que, no primeiro trimestre de 2025, os gastos totalizaram 5 514 mil euros, registando um acréscimo de 8,1% face ao mesmo período de 2024, conforme demonstrado de forma mais detalhada nos quadros de apoio constantes do Anexo ao presente relatório.

Relativamente aos gastos com deslocações, frota e estudos e pareceres, que são habitualmente objeto de análise particular, a variação foi a seguinte:

Real			Outros Indicadores	(Valores em €)	
mar/25	mar/24	Variação		Orç. 2025	
A	B	2025/2024		31/mar	Exec. Orç.
				C	(A/C)
29 795	21 057	41,5%	Gastos com Deslocações e Alojamento	28 732	104%
3 591	3 748	-4,2%	Gastos com Ajudas de Custo (*)		
49 687	38 455	29,2%	Gastos Associados à Frota Automóvel (**)	52 095	95%
33 584	87 178	-61,5%	Encargos com a contratação de estudos pareceres, projetos e consultoria	695 560	5%
116 657	150 438	-22,5%	Total	776 387	15,0%

NOTAS:

(*) Contas 63 - gasto com pessoal

(**) Inclui todos os gastos relacionados com a frota automóvel, designadamente FSE, amortizações e impostos

- Deslocações e Alojamento: aumentaram 41,5% (+8,7 mil euros) face a 2024, totalizando 29,8 mil euros, ligeiramente acima do orçamentado para o período (execução de 104%). Os montantes mais expressivos estão relacionados com a promoção dos negócios de carga e cruzeiros.
- Frota Automóvel: registaram um acréscimo de 29,2% (+11,2 mil euros), situando-se em 49,7 mil euros, com execução próxima do previsto (95%). Devido a constrangimentos na execução do novo contrato de aluguer de viaturas para o CA, que levou a um atraso relevante na entrega, foi necessário celebrar contratos de carácter temporário, mais onerosos, enquanto se aguardava a receção das novas viaturas.

De referir que os gastos indicados no quadro correspondem à totalidade dos encargos da frota (FSE, amortizações e impostos).

- Estudos, Pareceres, Projetos e Consultorias: apresentaram uma redução significativa de 50,3% (-43,8 mil euros), com apenas 6% do orçamento executado (43,3 mil euros). Destaca-se no 1.º trimestre de 2025 a assessoria no âmbito do lançamento das novas concessões, nomeadamente da Silopor, o *rebranding* da

marca Porto de Lisboa, o Plano de Emergência e Proteção do Porto e assessoria fiscal.

2.6. Endividamento e encargos associados

Orientações: "O endividamento da empresa deve, como orientação geral, diminuir em termos nominais"; "Reduzir o endividamento, em termos reais, líquido de investimento"; "a proposta de PAO não deve prever um aumento do endividamento individual da empresa superior a 2%" - Considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e outros instrumentos de capital próprio, excluindo o financiamento por subsídio reembolsável/empréstimo bonificado afeto a projeto comunitário, de novos investimentos com expressão material e de investimentos previstos no PRR".

Conforme ilustrado nos quadros seguintes, a APL tem reduzido de forma significativa o seu nível global de endividamento, ultrapassando os objetivos definidos na LOE.

Em março de 2025, o passivo remunerado da APL totalizou 12 885 mil euros, registando um decréscimo de - 22,5 % (-3 739 mil euros) face ao período homólogo, refletindo uma redução significativa no nível de endividamento e sem desvio significativo face ao valor orçamentado (93,5%).

Real			Passivo Remunerado	(Valores em €)	
mar/25	mar/24	Variação		Orç. 2025	
A	B	2025/2024		31/mar	Exec. Orç.
A	B	2025/2024		C	(A/C)
2 678 569	6 043 878	-55,7%	Financiamentos M/L Prazo	5 876 375	45,6%
10 207 143	10 580 732	-3,5%	Financiamentos Curto Prazo	7 899 974	129,2%
12 885 712	16 624 610	-22,5%	TOTAL	13 776 349	93,5%

O valor de juros e gastos similares suportados contabilizados à data de 31 de março aumentou 68,6% face ao registado no período homólogo.

Real			Juros e Gastos Sim. Suportados	(Valores em €)	
mar/25	mar/24	Variação		Orç. 2025	
A	B	2025/2024		31/mar	Exec. Orç.
A	B	2025/2024		C	(A/C)
49 373	29 285	68,6%	Juros e Gastos Similares Suportados	116 875	42,2%

O quadro seguinte apresenta a distribuição das disponibilidades bancárias da APL no final do primeiro trimestre de 2025, bem como a respetiva comparação com o período homólogo, verificando-se que no final de março de 2025 cerca de 90% dos depósitos bancários se encontravam em contas do IGCP:

Disponibilidades no final do período	mar/25	mar/24	(Valores em €)	
			Variação	
			valor	%
Caixa	37 243	52 395	-15 152	-28,9%
Depósitos Bancários	40 993 999	29 149 862	11 844 137	40,6%
Banca Comercial	4 158 243	4 454 564	-296 321	-6,7%
IGCP	36 835 756	24 695 298	12 140 458	49,2%
Total	41 031 242	29 202 257	11 828 985	40,5%

2.7. Pagamentos em Atraso

Orientações: Reduzir o volume dos pagamentos em atraso “arrears”.

Nota prévia: é de referir que para os indicadores de 2024 concorrem montantes que entendemos não serem devidos e que correspondem às seguintes situações:

- No âmbito das aquisições de bens e serviços: 78 055€, referentes valores de residuais de faturas de fornecimento de água a navios sobre as quais não foi ainda possível chegar a um entendimento entre a APL e o fornecedor acerca dos montantes cobrados;
- No âmbito das aquisições de capital: 26 372€, referentes a um processo de empreitada em contencioso, pendente de decisão judicial.

Deduzindo os efeitos das situações indicadas na nota prévia, a evolução dos montantes em dívida com antiguidade superior a 90 dias apresenta um aumento de 3,8 mil euros (+ 100,6%):

Dividas a Fornecedores	2025						(Valores em €)
	Não Vencidas	Entre 0 a 90 dias	Entre 91 a 180 dias	Entre 181 a 365 dias	Após 365	Total	Total Dívidas Vencidas >90 dias
Aquisições de bens e serviços	617 961	119 373	7 319	0	305	744 959	7 625
Aquisições de capital	56 629	34 338	0	0	0	90 967	0
Total	674 590	153 711	7 319	0	305	835 926	7 625

Dividas a Fornecedores	2024						(Valores em €)
	Não Vencidas	Entre 0 a 90 dias	Entre 91 a 180 dias	Entre 181 a 365 dias	Após 365	Total	Total Dívidas Vencidas >90 dias
Aquisições de bens e serviços	582 650	16 708	63	308	3 431	603 160	3 802
Aquisições de capital	225 907	32 142	0	0	0	258 049	0
Total	808 557	48 850	63	308	3 431	861 209	3 802

2.8. Investimentos

Quanto ao montante investido no primeiro trimestre de 2025, apresentou uma redução significativa face a igual período de 2024, registando-se níveis de execução muito inferiores ao previsto no orçamento, tanto nos projetos estratégicos como nos operacionais.

			(Valores em €)	
Real			Orç. 2025	
mar/25	mar/24	Variação	31/mar	Exec. Orç.
A	B	2025/2024	C	(A/C)
81 814	509 958	-84,0%	7 003 350	1,2%
181 057	276 318	-34,5%	2 329 711	7,8%
262 871	786 276	-66,6%	9 333 061	2,8%
			Investimentos	
			Estratégicos	
			Operacionais	
			TOTAL	

No quadro seguinte ilustra-se a distribuição do investimento de janeiro a março de 2025:

INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS	Orç. 2025	mar/25
ALARGAMENTO DO HINTERLAND E REFORÇO DA EFICIÊNCIA E INTERMODALIDADE		
Navegabilidade fluvial no estuário do Tejo até Castanheira do Ribatejo	99 500	0
CRIAÇÃO DO CLUSTER DA ECONOMIA AZUL		
Ocean Campus	8 684 520	0
DESENVOLVIMENTO DE UM PORTO VERDE E INTELIGENTE E RESILIENTE		
Eficiência Energética e de Uso Recursos do Porto de Lisboa		
ECO-AP - eficiência energética e renováveis	305 000	0
Iluminação pública - Instalação de LEDs	50 000	0
Porto Inteligente		
Digitalização e Monitorização Inteligente		
SMART PORT LX - Digital Twin	2 300 000	0
SIG - Sistema de Informação Geográfica	50 000	0
Projeto piloto - SafARI (Horizon Europe)	47 500	0
Programa Tagus INNOV	20 000	0
Last Mile Logistics - Inteligência e automatização na logística	40 000	0
Plataforma Nacional Única para o Sector Marítimo (Vigilância Marít. Integrada)	150 000	2 255
Transição Energética do Porto de Lisboa		
Onshore Power Supply	6 682 382	32 539
NOVO ROSTO DE ALCÂNTARA - ESPAÇO PARA AS PESSOAS		
Modernização e aumento da eficiência do terminal de contentores de Alcântara	621 591	0
Reabilitação das Gares Marítimas de Alcântara e da Rocha do Conde d'Óbidos	2 508 500	28 535
Reordenamento do espaço público na envolvente da Doca de Alcântara	3 940 000	0
Requalificação da envolvente das Gares Marítimas	190 000	0
REFORÇO DA LIGAÇÃO PORTO-CIDADE		
Reabilitação e melhoria das frentes ribeirinhas	565 000	0
Requalificação operacional e urbana do Pólo Náutico de Belém	1 599 405	18 485
SISTEMA DE SEGURANÇA E DE PROTEÇÃO DO PORTO		
Centro de Segurança Portuária	160 000	0
TOTAL DE INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS	28 013 399	81 814

*Investimento (cont.)*

INVESTIMENTOS OPERACIONAIS	Orç. 2025	mar/25
MELHORIA DA OPERACIONALIDADE, NAVEGABILIDADE e SEGURANÇA		
Aquisição de equip. / embarcação para trabalhos hidrográficos	300 000	0
Aquisição lancha de pilotagem	600 000	0
Aquisição nova boia ondógrafo	120 000	0
Equipamento de combate à poluição	92 500	0
Equipamentos Topográficos	30 000	0
Intervenções em equipamentos marítimos	675 000	86 941
Melhoria da segurança da navegabilidade	215 000	0
Melhorias das condições de segurança dos Pilotos da Barra e tripulações	60 000	0
MELHORIA DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS		
Requalificação das Docas de Recreio do Porto de Lisboa	3 267 500	175
Requalificação do armazém	5 000	0
MELHORIA E ADAPTAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS/POSTOS DE TRABALHO		
Reabilitação do edifício das operações marítimas de Algés	502 000	0
Reabilitação e substit. AVAC no edifício Infante D. Henrique (Alcântara)	883 343	0
Melhoria da ergonomia nos postos de trabalho do edifício VTS (Algés)	7 500	0
OUTROS INVESTIMENTOS OPERACIONAIS		
Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra	1 785	0
Reabilitação de edifícios e infraestruturas terrestres diversas	315 000	0
Reabilitação e reoperacionalização de cais do Porto de Lisboa	1 575 000	0
Reabilitação equipamentos portuários	50 000	23 322
Sistemas de Informação	619 215	70 620
TOTAL DE INVESTIMENTOS OPERACIONAIS	9 318 843	181 057
TOTAL DE INVESTIMENTOS	37 332 242	262 871

2.9. Outros Indicadores e rácios

Indicadores Económico-Financeiros	mar/25	mar/24	(Valores em €)	
			Variação	
			valor	%
Rentabilidade do Ativo (ROA) (Resultado Operacional/Ativo Médio)	0,90%	0,59%		0,3 p.p.
Rentabilidade do Capital Próprio (ROE) (Resultado Líquido/Capital Próprio Médio)	1,29%	0,87%		0,42 p.p.
Rentabilidade dos Recursos Humanos (Resultado Operacional/N.º de Trabalhadores)	12 005	7 979	4 027	50,5%
Autonomia Financeira (Total Cap. Próprio / Ativo não corrente)	76,71%	70,88%		5,83 p.p.
Liquidez Geral (Ativo / Passivo)	299,51%	278,09%		21,42 p.p.
Rentabilidade do Ativo (Resultado Líquido / Total do Ativo)	0,82%	0,55%		0,28 p.p.
Rentabilidade do Capital Próprio (Resultado Líquido / Total do Capital Próprio)	1,24%	0,85%		0,38 p.p.
Solvabilidade (Capital Próprio / Passivo Total)	199,51%	178,09%		21,42 p.p.
Volume de negócios	10 629 475	9 911 309	718 166	7,2%
Vol. Neg. per capita	38 236	36 982	1 253	3,4%
VAB	10 175 064	8 903 485	1 271 579	14,3%
VAB per capita	36 601	33 222	3 379	10,2%
Margem EBITDA (EBITDA / Ganhos Operacionais)	45,55%	41,94%		3,6 p.p.
Margem EBIT (EBIT / Ganhos Operacionais)	23,73%	16,94%		6,78 p.p.



3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



3.1. Balanço

Rubricas	(Valores em €)				
	Real			Orç. 2025	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024	31/mar	31/dez
Ativo					
Ativo não Corrente					
Ativos Fixos Tangíveis	209 490 944	210 994 484	208 905 595	224 615 214	251 202 107
Propriedades de Investimento	40 889 650	41 234 370	42 268 930	35 240 510	27 855 340
Ativos Intangíveis	82 069 410	83 083 049	81 502 198	1 363 438	1 291 702
Diferimentos	1 405 376	1 536 213	1 476 482	78 204 994	75 667 346
Outros ativos financeiros	13 442	13 442	13 442	15 063	16 036
Ativos por impostos diferidos	1 365 243	1 318 435	1 461 834	3 288 399	4 384 532
Total do Ativo não Corrente	335 234 064	338 179 993	335 628 480	342 727 618	360 417 062
Ativo Corrente					
Clientes	8 436 114	7 227 849	5 904 625	7 365 699	5 439 921
Adiant. a Fornec. e Depósitos Caução	3 488	3 592	3 549	3 549	3 549
Estado e Outros Entes Públicos	418 944	240 302	99 021	515 330	590 330
Outros Créditos a Receber	677 893	3 077 766	542 324	4 497 525	3 747 525
Diferimentos	258 366	570 244	108 554	740 670	890 670
Outros ativos financeiros	0	0	0	0	0
Caixa e Depósitos Bancários	41 031 242	36 241 228	29 202 257	20 082 097	6 792 650
Total do Ativo Corrente	50 826 047	47 360 981	35 860 330	33 204 870	17 464 645
Total do Ativo	386 060 112	385 540 974	371 488 810	375 932 489	377 881 707
Capital Próprio e Passivo					
Capital Próprio					
Capital Subscrito	60 000 000	60 000 000	60 000 000	60 000 000	60 000 000
Reservas Legais	9 892 804	8 112 634	8 112 634	8 112 634	8 600 475
Outras reservas	89 042 643	86 750 361	87 080 737	87 080 737	88 483 681
Resultados Transitados	52 590 909	38 861 669	38 861 669	38 861 669	41 849 461
Outras variações do capital Próprio	42 450 899	42 635 088	41 814 717	41 151 184	40 650 325
Resultado Líquido do Período	3 184 288	17 801 691	2 031 396	794 593	3 178 373
Total do Capital Próprio	257 161 542	254 161 444	237 901 154	236 000 818	242 762 315
Passivo					
Passivo Não Corrente					
Provisões	7 868 315	7 868 315	6 342 545	4 798 795	4 547 545
Financiamentos obtidos	2 678 569	2 678 569	6 043 878	5 876 375	5 876 375
Responsab. por Benefícios Pós-Emprego	4 123 800	4 221 579	4 263 243	4 225 475	4 143 725
Passivos por Impostos Diferidos	5 131 140	4 920 443	4 771 957	3 600 536	2 611 488
Outras Dívidas a Pagar	8 662 584	8 662 584	8 889 452	13 302 317	9 880 000
Diferimentos	66 425 797	67 237 027	66 403 193	63 748 120	64 927 238
Total do Passivo não Corrente	94 890 205	95 588 517	96 714 267	95 551 617	91 986 371
Passivo Corrente					
Fornecedores	796 384	1 387 190	879 915	1 610 798	1 824 013
Adiantamentos de Clientes	2 599 537	2 478 232	1 967 541	1 250 000	1 250 000
Estado e Outros Entes Públicos	2 417 900	2 315 562	4 124 621	4 131 250	4 960 000
Acionistas/Sócios	0	0	0	0	1 758 732
Financiamentos Obtidos	10 207 143	10 742 857	10 580 732	7 899 974	9 802 245
Outras Dívidas a Pagar	7 226 361	8 509 763	7 046 616	12 151 004	12 553 030
Diferimentos	10 761 039	10 357 408	12 273 964	17 337 029	10 985 000
Total do Passivo Corrente	34 008 364	35 791 013	36 873 389	44 380 054	43 133 021
Total do Passivo	128 898 569	131 379 530	133 587 656	139 931 671	135 119 392
Total do Capital Próprio e do Passivo	386 060 112	385 540 974	371 488 810	375 932 489	377 881 707

Diretora de Gestão Financeira
Ana Paula Rodrigues

3.2. Demonstração de Resultados

Rendimentos e Gastos	(Valores em €)			
	Real		Orç. 2025	
	31/03/2025	31/03/2024	31/mar	31/dez
Vendas e Serviços Prestados	10 629 475	9 911 309	12 249 759	48 999 037
Subsídios à Exploração	0	0	0	0
Trabalhos para a Própria Entidade	0	0	0	0
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 325 975	-1 668 995	-4 267 724	-17 070 895
Gastos com o Pessoal	-5 509 152	-5 101 556	-5 551 663	-22 206 651
Imparidades de Dividas a Receber (Perdas/Reversões)	-553 838	-177 046	-172 000	-688 000
Provisões (Aumentos/Reduções)	0	0	-83 750	-335 000
Aumentos/Reduções do Justo Valor	0	0	0	0
Outros Rendimentos	3 690 514	2 990 546	3 079 156	12 316 623
Outros Gastos	-408 703	-542 917	-760 815	-3 043 259
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	6 522 321	5 411 342	4 492 964	17 971 854
Gastos/Reversões de Depreciações e Amortiz.	-3 124 771	-3 225 185	-3 162 938	-12 651 753
Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortiz. (Perdas/Reversões)	0	0	-25 000	-100 000
Resultados Operacionais (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	3 397 550	2 186 157	1 305 025	5 220 101
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0	0	0	0
Juros e Gastos Similares Suportados	-49 373	-29 285	-116 875	-467 501
Resultado antes de Imposto	3 348 177	2 156 872	1 188 150	4 752 600
Imposto sobre o Rendimento do Período	-163 889	-125 476	-526 397	-2 105 588
Resultado Líquido do Período	3 184 288	2 031 396	661 753	2 647 011
Resultado por Ação	0,27	0,17	0,10	0,39


Diretora de Gestão Financeira
Ana Paula Rodrigues

3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

FLUXOS DE CAIXA	(Valores em €)			
	Real		Orç. 2025	
	31/03/2025	31/03/2024	31/mar	31/dez
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Recebimentos de Clientes	14 070 660	13 886 161	13 371 418	53 485 674
Pagamentos a Fornecedores	-2 137 160	-2 315 656	-4 196 652	-16 786 608
Pagamentos ao Pessoal	-4 758 077	-4 390 394	-5 551 663	-22 206 651
Caixa Gerada pelas Operações	7 175 423	7 180 112	3 623 104	14 492 414
Pagamentos/Receb. do Imposto sobre o Rendimento	0	1 108	0	-2 156 108
Outros Recebimentos/Pagamentos	-1 510 319	283 646	-806 737	-3 226 948
Fluxos de Caixa de Atividades Operacionais (1)	5 665 105	7 464 865	2 816 367	9 109 358
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	-288 200	-3 171 325	-8 592 657	-34 370 627
Recebimentos provenientes de:				
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	11 247	0	0	0
Outros Ativos				
Subsídios ao Investimento	0	14 489	0	2 400 769
Juros e recebimentos Similares	0	2 216	831	3 324
Fluxos de Caixa de Atividades de Investimento (2)	-276 953	-3 154 620	-8 591 825,64	-31 966 533,88
Fluxos de Caixa de Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos Obtidos	0	0	0	6 500 000
Outras operações de financiamento	0	20 774 715	0	0
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos Obtidos	-535 714	-1 239 622	-785 701	-3 142 806
Juros e Gastos Similares	-62 424	-46 016	-116 875	-467 501
Pagamento de Dividendos	0	-1 530 000	0	
Outras operações de financiamento	0	0	0	0
Fluxos de Caixa de Atividades de Financiamento (3)	-598 138	17 959 077	-902 576,79	2 889 692,85
Variações de Caixa e seus Equivalentes (1) + (2) + (3)	4 790 014	22 269 322	-6 678 035,80	-19 967 482,89
Efeito das Diferenças de Câmbio				
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	36 241 228	6 932 935	26 760 132	26 760 132
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	41 031 242	29 202 257	20 082 097	6 792 650
Variação de Disponibilidades	4 790 014	22 269 322	-6 678 036	-19 967 483


Diretora de Gestão Financeira
Ana Paula Rodrigues

**3.4.Demonstração das Alterações de Capital Próprio**

(Valores em €)								
		Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2024	(1)	60 000 000	7 150 945	85 573 288	31 713 916	41 985 949	9 616 891	236 040 989
Alterações no Período								
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio				-330 376		649 139		318 763
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31/12/2023			961 689	1 507 449	7 147 753		-9 616 891	0
	(2)		961 689	1 177 073	7 147 753	649 139	-9 616 891	318 763
Resultado Líquido do Período	(3)						17 801 691	17 801 691
Resultado Integral	(4)=(2)+(3)		961 689	1 177 073	7 147 753	649 139	8 184 800	18 120 454
Operações com Detentores de Capital no Período								
Realização de Capital								
Distribuições								0
Outra Operações								
	(5)						0	0
Posição no fim do período 2024	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	60 000 000	8 112 634	86 750 361	38 861 669	42 635 088	17 801 691	254 161 444
Posição no início do período 2025	(7)	60 000 000	8 112 634	86 750 361	38 861 669	42 635 088	17 801 691	254 161 444
Alterações no Período								
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio						-184 189		-184 189
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31/12/2024			1 780 169	2 292 282	13 729 240		-17 801 691	0
	(8)	0	1 780 169	2 292 282	13 729 240	-184 189	-17 801 691	-184 189
Resultado Líquido do Período	(9)						3 184 288	3 184 288
Resultado Integral	(10)=(8)+(9)	0	1 780 169	2 292 282	13 729 240	-184 189	-14 617 404	3 000 099
Operações com Detentores de Capital no Período								
Realização de Capital								0
Distribuições								0
Outra Operações								0
	(11)	0	0	0	0	0	0	0
Posição no Fim do Período 31/03/2025	(12)=(7)+(8)+(9)+(11)	60 000 000	9 892 804	89 042 643	52 590 909	42 450 899	3 184 288	257 161 542


Diretora de Gestão Financeira

Ana Paula Rodrigues



{Esta página foi deixada propositadamente em branco}



Anexo - Quadros de apoio



1. Eficiência Operacional

			(Valores em €)			
Eficiência Operacional Ajustada (€)	mar/25	mar/24	Orç. 2025		Desvio Orçamento	
			31/mar	Exec. Orç.	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	6 835 128	6 770 551	9 819 387	69,6%	-2 984 259	-30,4%
FSE	1 325 975	1 668 995	4 267 724	69,6%	-2 941 749	-68,9%
Gastos com pessoal	5 509 152	5 101 556	5 551 663	69,6%	-42 510	-0,8%
Ajustamentos para efeitos de rácio:	152 911	-22 575	-2 972 429	69,6%	3 125 340	-105,1%
em FSE						
62 - JUL - Janela Única Logística	(-)	0	0	-	0	-
62 - Consultoria Fiscal - inspeções da AT - IVA	(-)	3 000	9 750	30,8%	-6 750	-69,2%
62 - Aumento de preços da energia	(-)	0	0	-	0	-
62 - Dragagens	(-)	-189 318	1 472 577	-12,9%	-1 661 895	-112,9%
62 - Segurança e Obrigações legais - Equipas marítimas	(-)	1 013	47 500	2,1%	-46 487	-97,9%
62 - Frota Verde	(-)	10 207	10 773	94,7%	-567	-5,3%
62 - Incremento do negócio / promoção do porto	(-)	6 920	37 098	18,7%	-30 179	-81,3%
62 - Lançamento de novas concessões	(-)	-28 120	195 625	-14,4%	-223 745	-114,4%
62 - Inovação - Projeto Tagus Inov	(-)	0	15 000	0,0%	-15 000	-100,0%
62 - Obrigações Legais	(-)	14 652	162 967	9,0%	-148 315	-91,0%
62 - Plano estratégico	(-)	0	50 000	0,0%	-50 000	-100,0%
62 - Recolha de resíduos a navios e limpeza urbana	(-)	-25 847	406 550	-6,4%	-432 397	-106,4%
62 - Reforço do efetivo e capacitação organizacional	(-)	0	17 125	0,0%	-17 125	-100,0%
62 - Segurança de Sistemas de Informação	(-)	0	0	-	0	-
62 - Gastos relacionados com investimentos a realizar	(-)	978	67 965	1,4%	-66 986	-98,6%
em Gastos com Pessoal (-)						
63 - Gastos Órgãos Sociais	(-)	103 441	77 889	1,4%	25 552	32,8%
63 - Gastos Cumpr. Disposições legais	(-)	0	256 716	0,0%	-256 716	-100,0%
63 - Gastos valoriz.Remuneratórias Obrig.	(-)	9 962	144 895	132,8%	-134 933	-93,1%
63 - Absentismo *	(+)	59 797	0	0,0%	59 797	-
Gastos Operacionais Ajustados	6 988 038	6 747 976	6 846 957	132,8%	141 081	2,1%
Volume de Negócios	10 629 475	9 911 309	12 249 759	86,8%	-1 620 284	-13,2%
Vendas e Serviços Prestados	10 629 475	9 911 309	12 249 759	86,8%	-1 620 284	-13,2%
Ajustamentos para efeitos de rácio:	1 140 530	1 072 371				
Conta 7873 - Rend propried investimento	(+)	1 140 530	1 157 566	98,5%	-17 036	-1,5%
Volume de Negócios Ajustado	11 770 006	10 983 681	13 407 325	87,8%	-1 637 319	-12,2%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio Ajustado (GO/VN)	59,37%	61,4%	51,07%		8,3 p.p.	



2. Efetivo e Gastos com Pessoal

					(Valores em €)
Real			Orçamento		Gastos Totais com o Pessoal
1/25	mar/24	Variação	mar/25		
A	B	2025/2024	C	Exec. Orç.	
108 377	93 067	16,5%	77 889	139%	Gastos com órgãos sociais*
838 713	743 587	12,8%	1 039 330	81%	Gastos com cargos de direção
4 207 972	3 919 706	7,4%	3 339 723	126%	Remuneração do pessoal
9 643	12 866	-25,1%	13 698	70%	Benefícios pós-emprego
3 591	3 748	-4,2%	7 923	45%	Ajudas de custo
0	0	-	0	-	Rescisões / Indemnizações
345 792	328 583	5,2%	1 073 100	32%	Restantes encargos
5 514 089	5 101 556	8,1%	5 551 663	99%	TOTAL
20 272	3 599	463,2%	124 245	16%	(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas
12 669	0	-	274 997	5%	(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes
0	0	-	256 716	0%	(iii) Cumprimento de disposições legais
0	0	-	0	-	(iv) Orientações expressas do acionista Estado
9 962	2 294	334,3%	144 895	7%	(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias
16 058	1 009	1491,4%	73 514	22%	(vi) Outras valorizações remuneratórias
0	0	-	0	-	(vii) Rescisões por mútuo acordo
58 960	6 902	754,2%	874 366	7%	TOTAL
-59 797	-77 258	-22,6%	0	-	Absentismo
5 335 953	4 928 938	8,3%	5 072 163	105%	Gastos com Pessoal Ajustados (para Efeitos de Rácio)**
78,9%	79,5%	-0,8%	66%	120%	Gastos com Remuneração do Pessoal / Gastos com Pessoal Ajustados
15,2%	14,6%	4,4%	19%	81%	Gastos com Dirigentes / Gastos com Pessoal Ajustados
2,0%	1,8%	7,7%	1%	140%	Gastos com Órgãos Sociais / Gastos com Pessoal Ajustados

Informação Adicional

* Nota: os gastos com órgãos sociais incluem remunerações e restantes encargos.

** Gastos com Pessoal Ajustados (para Efeitos de Rácio): Gastos Totais com o Pessoal - Gastos com os Órgãos Sociais - Cumprimento das Disposições Legais - Valorizações Remuneratórias Obrigatórias - Rescisões Contratuais(excluindo por mútuo acordo) + Absentismo

Nota: De referir que a estrutura do quadro acima difere da apresentada no quadro de gastos com pessoal do ponto 2.3, organizada por conta do razão. Os encargos sociais são aqui agregados às remunerações correspondentes (OS, chefias, restante pessoal).

3. Movimento de Pessoal

Apresentam-se no quadro seguinte os movimentos de entradas e saídas ocorridos no período compreendido entre 01/04/2024 e 31/03/2025, com o respetivo enquadramento legal.

Foram cumpridas as obrigações de reporte das admissões efetuadas (divulgação na plataforma SISEE).

Área	Norma Aplicável	N.º Colaboradores
Gabinete de Comunicação	Art.º 133.º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro	1
Gabinete de Estudos e Planeamento	Art.º 133.º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro	2
Gestão Ambiental	Art.º 133.º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro	1
Gestão Financeira	Art.º 131.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro	1
Logística Corporativa	Art.º 133.º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro	2
Negócio Portuário e Logística	Art.º 132.º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro	1
Segurança, Pilotagem e Operação Portuária	Art.º 133.º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro	8
Sistemas de Informação	Artigo 132.º Decreto - Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro	1
SPO/P - Pilotagem	Artigo 133.º Decreto - Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro	3
	Artigo 139.º Decreto - Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro	1
Turismo Marítimo	Art.º 133.º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro	2
		23

→ N.º Entradas e Saídas (por motivo)

Entrada	23
Contratação Antecipada	2
Nova Contratação	10
Reposição	2
Substituição	8
Substituição Antecipada	1
Saída	14
Aposentação	10
Cedência	3
Transferência	1

→ N.º Entradas e Saídas (por área)

Área	Entrada	Saída
Gabinete de Comunicação	1	0
Gabinete de Estudos e Planeamento	2	1
Gabinete Jurídico	0	1
Gestão Ambiental	1	0
Gestão Financeira	1	0
Infraestruturas e Engenharia	0	2
Logística Corporativa	2	0
Negócio Portuário e Logística	1	1
Segurança, Pilotagem e Operação Portuária	8	5
Sistemas de Informação	1	1
SPO/P - Pilotagem	4	2
TM - Turismo Marítimo	0	1
Turismo Marítimo	2	0
	23	14